

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº 64

608

BOBINA BR/RE Nº 19

PISTA: 1 - 4 A (30 - 619)

TIPODE INQUÉRITO: DID

DURAÇÃO: 50 min.

ÁREA: 14

INFORMANTE: nº76

sexo: M

idade: 48 anos

DATA: 14/04/78

DOCUMENTADORES: Ângela Serpa

Eneida Martins

Brasileiro Vilenova

GRAVADOR:

CONDIÇÕES TÉCNICAS DO REGISTRO:

[As condições de vida que ele oferece, sobre a transa...
as transações, tudo que envolva o dinheiro.]

O dinheiro foi instituído desde os primórdios para facilitar a troca de mercadorias, atendendo então a(s) necessidades dos povos, que possuam determinada mercadoria e precisava... e outrem que não possuíam, então, por isso, foi instituído inicialmente uma... um material, uma... uma... um objeto, uma coisa para servir de troca e, posteriormente, foi se aperfeiçoando, criada então a moeda e facilitar de ... forma ideal através da... da moeda ou valor intrínseco do próprio metal que, inicialmente, era moeda de ouro e, posteriormente, foi... transformando em outros...em outro tipo de moeda ou moeda papel que tinha um lastro ouro correspondente e veio se desenvolvendo até os tempos atuais que o... a moeda corresponde a um vale com a garantia do governo e pagamento de retribuição daquele corres... daquele vale. O dinheiro ININT. tem muitas utilidades e oferece maior oportunidade para uma vida com maior conforto, para o desfrutar melhor das ... da vida. E, entanto, muitas coisas não se obtém com dinheiro e é muito comum até o dinheiro se tornar prejudicial,

quando eles... não só serve(m) para fins ilícito como também a
 pessoa que se impressiona qu(e) o dinheiro é capaz de resolver
 tudo e então passa o dinheiro a ter uma finalidade nociva e
 transtorna a vida até um... a vida mais ou menos tranqüila,
 sendo, então, prejudicial o excesso de dinheiro. De forma
 que é muito comum pessoas, às vezes, com menos dinheiro viver
 muito melhor do que depois que aquire uma riqueza, depois que
 aquire certas posições onde ele passa a usufruir de dar menos
 dos... as vantagens de... d'uma vida mais tranqüila e sem ...
 com'ê? e riquezas mas com maior conforto e com maior maior
 tranqüilidade.

[Acha que muito dinheiro é prejudicial?]

Acho que o dinheiro é muito bom na medida de que ele... ser
 útil. No momento em que ele passa a constituir um... uma
 preocupação que é muito comum à pessoa que tem muito dinheiro
 acima do necessário, se preocupar, ou que venha a diminuir
 aquela riqueza, ou a preocupação de não perder aquilo. Então,
 muito dinheiro quase sempre traz mais preocupações, mais
 intranquilidade e, pior mesmo do que é suficiente pra a pessoa
 viver bem. Ocorre que tem certas pessoas que gozam de

situação privilegiada. Embora não se tenha riqueza, mas tenha uma... uma (e)stabilidade econômica que lhe assegura uma renda que lhe dá para viver bem e saber que não lhe faltará. Isso, parece que é a situação privilegiada melhor do que aqueles que dispõem de capitais e mais capitais. Lembro-me agora, sobre essa questão de dinheiro, diz que se a pessoa vive de direito e diz que depois que inventaram ações o patrimônio do homem pode ser de... de milhões e milhões, poderá ser reduzido numa simples maletazinha. Isso numa simples maleta poderá ter um patrimônio inavaliável que não haverá de... de p(e)dir papel de crédito que hoje em dia com o progresso se constitui numa... numa representação de... de riqueza fabulosa.

[Já que o senhor falou em Ação, aí, pode falar mais alguma coisa a respeito de ações, de bolsas?]

Esse assunto não é muito da... da minha especialidade não. Eu ININT. que não sei da especialidade. No entanto, com o capitalismo se tornou necessário separar um pouco a... a posição econômica das pessoas individualmente para formar o capital com uma certa autonomia, instituir as grandes empresas. Então, na América do Norte, principalmente, se desenvolveu esse

capitalismo, através das Sociedades anônimas e que todo o mundo...
 todo mundo copiou aquele sistema, então que se foram constituída
 as grandes sociedades anônimas, e hoje em dia já está o temor
 porque essas Sociedades anônimas partiram para as multinacionais
 que constituem um grande risco, um grande perigo, já se dizendo
 até que as multinacionais são mais perigosas do que as potências,
 do mundo. Então, a(s) Sociedade(s) Anônima(s) perde o
 caráter personalista das empresas e substitui aqueles sistema(s)
 de... de empresas, de Sociedade Limitada, Sociedade de pessoas
 em que o início prevalecia a vontade dos... dos proprietários,
 dos sócios, para prevalecer a vontade representada do... do
 valor capital, do valor próprio. Sociedades Anônima(s), no
 Brasil, no início, teve um... dois tipos tradicionais do
 sistema, que chamam a sociedade de família em que o chefe,
 patriarca de uma família, constituia uma sociedade em que ele
 teria a... o controle acionado absoluto e que os demais sócios
 eram apenas pessoas da família e que serviam para compor o
 número mínimo, naquela época de sete sócios. Atualmente foi
 modificada a família sociedade-anônima permitindo um número
 menor de sócios e dando uma estrutura nova, que as sociedades

hoje em dia estão, adot... adaptando-se os seus estatutos a
 essa nova estrutura de sociedade, De maneira que a sociedade
 anônima representa um bem naquilo que ele é improdutivo
 para a economia do estado, para a economia do... do poder
 público. Mas, por outro lado, tira toda aquela personificação
 das entidades de pessoa de forma que, constituindo um patrimônio
 individualizado, extinto, absolutamente, da... dos seus sócios,
 apenas com responsabilidade da diretoria pelos atos de
 administração, torna-se um... foi utilizado como um meio dos
 capitalista(s) preservar suas riquezas pessoais através das
 constituições de S/A, cujos débitos, cujos riscos de atividade
 econômica não atinge a sua situação pessoal, ao seu capital
 particular.

[O senhor poderia falar alguma coisa a respeito de
 empréstimos, instituições; empréstimos, pessoas que tomam
 empréstimos..]

O empréstimo é uma forma... o empréstimo é uma forma de
 atender à necessidade eventual ou premente daqueles que, por
 circunstâncias especiais, necessita de uma maior despesa do
 que... do que dispõe. Ocorre que isso, um tanto disvirtuado, e

tem pessoas que se habitua a tomar empréstimos e que tem o seu dinheiro praticamente... com... com... praticamente comprometido com o empréstimo a ponto de se inscreverem em todos os empréstimos e sempre tem o seu salário -vencimentos comprometido no máximo do percentual estabelecido em Lei. De sorte que às vezes pagam empréstimos para tomar outro maior, se bem que, de um modo geral, alegam os... assalariado(s) de menor renda que só se pode adquirir certos aparelhos, certos utensílios domésticos através ou de um empréstimo ou dessa compra de... a prazo, parece que isso se tornou foi um hábito e que isso se aproveita(m) os comerciantes, e se aproveitam os agiotas para manterem, sempre explorando àqueles de mais baixa capacidade de... aquisição, de rendimento. Mas, de qualquer maneira, tem sua utilidade e, posso dizer, até, que antigamente os empréstimos eram feitos pelos Bancos. Os bancos cobravam juros, que eram inferior ao... ao... a... ao percentual de inflação. Então isso representava até um prejuízo, vamos dizer, para os bancos. E até que o governo passou a exigir mais dos bancos, passou a permitir passos de empréstimos mais elevados e, por último, em que a gente se

fazia como empréstimos forçados deixando de pagar determinados impostos, se beneficiando com os juros levados, naquela época era de seis por cento, o... o governo com a instituição da correção monetária veio a proibir essa... essa forma de ... de... de empréstimo, tipo forçado, e passou ele como que a explorar a própria agiotagem porque a correção monetária atinge coisas que é difícil de se entender. Desse ponto, vale a pena frisar o problema da... da... habitação porque, com a contribuição de todos para o fundo de garantia, e que parece que houve um divirtuamento completo. As construções, todo mundo sabe, é da pior qualidade. Ninguém sabe, a pessoa pra residir, pra ocupar uma dessas casas, precisa fazer uma despesa grande pra dar condições de habitabilidade. A maior parte do dinheiro foi empregado em edifícios, em construções pra gente de... de alta rentabilidade. E, enquanto o pessoal que adquire casa ou não tem condições de pagar, ou vê cada dia subindo mais a sua dívida pelas índices de correção, os juros estabelecidos pelos fundos de garantia fica muito aquém daqueles juros que são cobrados dos adquirentes das casas. É de lembrar até que a dificuldade era tão grande que parece que em dezembro de

71 (setenta e um), o governo baixou um decreto ou uma lei determinando que a execução das dívidas decorrentes da aquisição da casa própria não podia ir além do... da tomada do imóvel adquirido por que, quem adquirisse um imóvel pelo B.N.H, estaria sujeito a... não ter condições de pagar a dívida de perder imóvel, e perder e ficar ainda com elevado, elevada dívida para atender as despesas de... de... Judiciais, de correção monetária, juros e etc. De maneira que o empréstimo tem o seu lado benéfico quando ele é utilizado por parcimônia, quando ele é utilizado para atender à(s) situações eventuais, até que passe a constituir uma... uma regularidade, uma norma, isso passa a pessoa a querer desfrutar uma situação que às vezes não... não (es)tá em condições de desfrutar acarretando pesado ônus, posteriormente. Se bem que na época que não existia correção monetária, muita gente se beneficiou- -ou de empréstimos ou de compras a prazo- porque adquirindo um bem de certo valor, para pagamento da casa era muito comum, antes de terminar de pagar encontrar a oferta e preço muito mais rentosos.

[O valor de empréstimos a particulares... que diria dos empréstimos à empresas, à indústrias. SUPERPOSIÇÃO nesse caso

podê dizer?]

É um problema muito sério esse empréstimo, porque nas repartições há sempre um agiota que às vezes imprime até vales, passa a trocar, dar um empréstimo, trocando por uma procuração ou por um cheque sem data, isso... há aqueles funcionários que... preme(m) pela necessidade ou às vezes pela irresponsabilidade chega a comprar, em cantinas, oficiais para desconto do ordenado de mercadorias de que não precisam pra revender mais barato e a dinheiro. A toda essa sorte de... de ... de negócios e nessas... nas repartições são feitos entre ININT. e lá, no interior, falam muito que é comum os usineiros autorizarem os barrações a fornecer mercadoria(s) através de vales aos seus empregados, isso acarretava ainda o problema de que o preço só... o empregado só tinha um lugar pra comprar que era onde o vale do usineiro podia ser aceito, que era no barracão. E isso também, o barracão, às vezes, ficava em situação difícil porque às vezes acumulava um crédito muito grande e o usineiro não tinha condições ou não efetuava o pagamento. Isso cria um... um sério prejuízo para o empregado porque, em vez de receber o dinheiro, recebe crédito para comprar num... num

lugar determinado pelo preço que o comerciante lhe impuser.

[Quais são as vantagens monetárias que os empregadores fornecem a seus empregados?]

Bem, vantagens monetária(s), eu sei que difícil hoje é a pessoa constituir uma empresa, porque há as dificuldades, porque o entrelaçamento, as obrigações sociais perante os órgãos públicos são tamanhos, que só a empresa grande pode manter regularizada toda a sua escrita, todas as suas obrigações. As pequenas empresas não têm condições e, por isso, a cada dia vai diminuindo o pequeno empresário e o pequeno empresário sente que às vezes vai comprometendo o seu patrimônio particular e parte para seu empregado daquele que teve melhor condições. Então... como foi a pergunta - a gente ficou falando.

[Eu estava falando dos benefícios que... que a empresa oferece aos seus empregados.]

Antigamente, se sabia que as empresas procuravam investir seus lucros, procurava(m) dar uma assistência social, procurava(m) fazer tudo em... em benefícios dos seus empregados. Havia um certo relacionamento de empregador com empregado. Posteriormente, com essa tendência que diz que o ônus vai passar a ser número,

cada um está ficando dentro do mínimo de suas obrigações, lembro-me aqui que, ontem ou anteontem, um... um ex-funcionário de uma empresa grande, de uma situação muito boa, então dizia que já pagava muito caro os Encargos Sociais, por isso não daria mais nada além do que fosse de sua obrigação, porque o chefe de serviço Pessoal dizia que quando um empregado se acidentava quando havia necessidade de levá-lo a, vamos dizer uma esposa de um empregado para maternidade, seria bom que tivesse uma ambulância, tivesse uma condução. Mas isso ele disse que fazia no carro dele porque o patrão dizia que já pagava muito caro para as obrigações sociais. De uma maneira que vai perdendo esse relacionamento de empregado com empregador: o empregado cada dia é mais inimigo do empregador e o empregador também responde no mesmo diapasão mesmo porque quanto mais o empregador vai fazendo pelo empregado ele vai se sentindo que aquilo ele não faz por liberalidade, ele faz porque está obrigado a fazer, e isso cria mer(s)mo, gera um direito que depois o empregador não pode mais cessar de dar aquilo. E daí os empregadores também vão se... vão se limitando e não... não querem oferecer nada mais além da... do... do mínimo exigido por

lei porque já é razoável. Se não é muito é porque também o empregador, além das dificuldades que tem, corre um grande risco. É muito comum a gente ver uma empresa em situação boa com três, quatro, cinco anos cair vestiginosamente. E se o dono não tiver muita habilidade ou pra procurar outros meios, às vezes até mudar um... um ramo pra um ramo similar, então poderá cair na... na... na desgraça de ser forçado a... depois está pedindo emprego noutra empresa porque e, além do mais, fica com aquela marca de incapacidade administrativa.

[Em relação à remuneração dos vários níveis e as várias maneiras de pagamento?]

Eu não sou bem entendido nesse assunto não. Via falar que em países desenvolvidos, o salário do pessoal de nível mais baixo em relação ao salário de nível mais alto, num... não chegava um receber o dobro do outro. Aqui, a disparidade é muito grande. O dinheiro é muito desvalorizado e as necessidades de cada um também variam muito. Pessoa da classe média já tem que ter uma situação, tem que... tem que manter um padrão que custa muito mais caro do que o... aquele que é mais humilde, que suporta certas posições, certas situações. De maneira que há um des ...

desnívelamento muito grande. Agora, esse desnívelamento é próprio mer(s)mo da... da situação aqui do... do... Nordeste, se bem que, no Sul, diga que a... se fala muito em dinheiro, mas que a vida lá é muito mais dura, do ponto de vista de, que se ganha alguma coisa, mas as obrigações também são muito superiores e ainda há esse problema da falta de assistência ao lar porque o empregado determinando os grandes centros, reside em uma distância tão grande do... do... do local de trabalho, do centro, onde ININT. e precisa se deslocar e isso torna ainda a situação mais difícil do que nessas regiões mais pobres.

[As formas de pagamento assim como ININT. as diversas formas de paga... de pagamentos de empregado.]

De empregado? não tem outra forma que não seja do pagamento em dinheiro. Ao... a C.L.T fala também em pagamentos em utilidades mas, inclusive, não sei se havia proibição de pagamento em cheque ou em pagamento, porque os sindicatos dos empregados fazem toda sorte de movimento pra não ceder uma linha. Tanto que, quando passaram a fazer esses pagamentos em bancos, houve uma... logo uma providência que foi o banco não vender talão de cheque, porque me parece um... uma contra-senso

porque a pessoa deposita o seu dinheiro no banco e pra tirar tem que pagar. Pior ainda prum empregado que pra receber o dinheiro, teria que adquirir o talão de cheque pagando. E, todos sabem que determinado(s) funcionários não... não têm direito nem ao talão de cheque, pra uma necessidade começa... a...a...adquirir, a comprar com cheque sem fundo e fica ele apenas com direito a um cheque avulso pra tirar o dinheiro no... no dia do pagamento. Agora, o pagamento em utilidade constitui uma forma do empregador oferecer determinadas utilidades e deduzir do salário. Tem a parte de higiene, tem a alimentação, tem transporte e, esse pagamento me parece até um pouco estranho que a lei ou o entendimento da Jurisprudência de que ele inside sob o salário mínimo. De sorte que se um... o empregado recebe de ordenado dez mil cruzeiros e tem uma casa pra morar grátis, essa casa só pode ser deduzida no valor de onze por cento ou vinte por cento sob o valor do salário mínimo e não sob o salário r(e)al, embora a gente saiba que para um funcionário de categoria a casa tem que ser melhor. Mas é o critério que eles adotam. Eu conhecia bem essa situação, vamos dizer, dessas casas de saúde que praticamente pagavam ao... as empregados trinta por cento do salário, porque

dava toda alimentação, dava (e)stuário, v(e)stuário, aliás, que dava de serviço e pela lei devia dar pra abater o vestuário e tem que ser todo o v(e)stuário. Dava... tinha lá o quanto pra ... pra... pro pessoal dormir, então fazia todas as deduções e , de acordo com a lei, o máximo permitido é... trin... era setenta por cento de maneira que percebia apenas trinta por cento , pagando, o restante, em produtos de utilidades. O salário-natura.

[Há pessoas que trabalham e recebem o salário mensalmente, mas há outras maneiras de ININT,]

Bem o salário pode ser ajustado mensalmente, por semana, por dia, por hora . É muito comum nas indústrias o pagamento por hora. Isso havia uma certa... uma certa diver... diferença quanto ao, vamos dizer... pagamento de repouso remunerado, o pagamento do aviso prévio. O aviso prévio p(a)ra quem recebe por dia, por hora, e por semana, era uma semana de trabalho; p(a)ra quem recebia por mês, era um mês de trabalho. Eu acho diferença assim um tanto quanto pequena. E, também, sob esses... parece que em quarenta e nove ou... ou cin... quarenta e nove ou cinqüenta)... quando foi instituído o repouso remunerado também houve o problema: quem recebia por dia, não recebia o

repouso... não recebia o dia de domingo, e os mensalistas consideravam que recebia o dia de domingo. Isso veio obrigar os empregadores a pagarem o repouso remunerado, considerando que os mensalistas, porque era mensalista, já estava recebendo. Aliás tem uma coisa curiosa nesse ponto: é a situação dos praticistas, que são comissionários e recebem às vezes uma parte fixa e outra mediante comissão pelas vendas realizadas. E veio a grande discussão se sobre aquela parte variável que eles tinham direito a repouso remunerado. O Tribunal Superior do Trabalho entendeu que sim, mesmo praticista(s) ele tem direito a um sexto (1/6) sob... além do... do... da... do qu(e) ele percebe na semana; e o Supremo Tribunal apreciando o mesmo caso, achou que não; que o praticista não tem direito a repouso remunerado sob as comissões. Acontece que nesse caso está prevalecendo a decisão do Tribunal Superior do Trabalho porque a constituição, limitando a competência do Supremo Tribunal Federal, diz que a matéria trabalhista que não fosse de ordem constitucional seria ... não... não seria apreciada pelo Supremo, ficaria até o... a alçada do Tribunal Superior do Trabalho. Então, por esse... por essa razão, não pode o... o empregador recorrer por Supremo

Tribunal Federal, prevalecendo então a decisão do Tribunal Superior do Trabalho. Agora, a maneira mais geral de... de... de pagamento tem sido estabelecido o salário mensal... Indústrias que paga(m) por hora p(a)ra esse pessoal técnico, Torneiros, essas coisas que estabelece por hora. Mas; d(e) um modo geral, o salário é estabelecido mensalmente.

[E que acha de Fundo de Garantia ININT.]

Dizem. Dizem que fundo de garantia foi um retrocesso na ... no processo trabalhista, nos direitos trabalhistas, que, aliás, falam que o Brasil numa situação bem avançada e com o fundo de garantia os empregados foram sensivelmente prejudicados. E foi uma opção que nada é de opção, passou a ser uma coação do empregador que não dá direito ao empregado de... escolher. Mas uma vez eu ouvi um ministro do... Tribunal Superior do Trabalho dizendo que... dizendo qu(e) essa... instituição do fundo de garantia é irreversível. Não podia ser mais, não podia se voltar mais ao sistema da estabilidade. Isso, p(a)ra se vê como ... não é vantajoso hoje pro empregado, basta dizer que nenhuma empresa, pelo menos acho que... a gente tem conhecimento, dá o direito do empregado continuar na empresa sem fazer opção. No

momento em que ele entra já recebe o p(e)dido de opção ou... o
 requerimento de opção pra assinar fazendo opção de imediato, antes
 de ter estabilidade pelo regime do P.F.G.T.S. Isso eles... se
 preocupam em fazer logo porque, tem um lado concreto, um lado
 vantajoso. É porque era muito comum empregados estáveis perderem
 o estímulo e deixarem de produzir. E o empregador para admitir
 o empregado estável era preciso ter uma prova muito robusta e
 sobre um fato muito grave, porque a lei falava falta grave, mas
 os juízes sempre procuravam exigir de mais e, o empregado, na
 maior parte dos casos, era uma empregado sem estímulo, pra
 continuar naquela rotina; o empregador já não sentia que aquele
 empregado tinha o mer(s)mo... o mer(s)mo entusiasmo do início,
 já não lhe dava mais os aumentos que podia merecêr ou não,
 justamente pensando num acordo ou numa indenização que viesse
 a ser obrigado a pagar de vinte por cen... de... de indenização
 em dobro, e veio o fundo de garantia p(a)ra corrigir isso. Mais
 em prejuízo dos empregados porque, hoje em dia, eu conheço até
 ... até diretor do de... de... de empresa que foi forçado, relutou,
 relutou, foi o último -que ele era também empregado da Companhia-
 foi o último a... a ter que fazer opção, porque a (e)m presa forçou

até que ele teve que ceder e... abrir mão de... de... uma
estabilidade de vinte ou vinte e cinco anos. E, se não abrisse,
pior seria p(a)ra ele. Porque é muito fácil p(a)ra empresa
encostar um... um empregador. Conheço caso daqui de um professor
da... da... da Universidade que disse que uma vez ficou quase
que de castigo. Ele era químico de uma empresa grande, não
concordou em... em pedir demissão ou em fazer acordo e
botaram ele num bureau, passar o dia todinho cumprir o horário
sem ter o que fazer. Eu conheço um caso também que foi até de
Pesque(i)ra, de um empregado que tinha estabilidade e que ficou
desgostoso c(o)m a empresa, deixou a barba crescer, fazia o
serviço dele, mas não dava uma palavra c(o)m os companheiros nem
com o pessoal, apenas respondia o mínimo de serviço e passou dois
ou três anos até que a empresa fez um acordo... ou se extinguiu
e pagou os direitos dele. Aí essa estabilidade acarretava esses
problemas também sério. Agora, há uma... uma... uma nova
orientação, uma nova interpretação que (es)tá criando certo
dilema, certo problema na... nas indenizações, porque a gente
entende que... ou o empregado é do... é optante e ele não tem
estabilidade, ou ele que se fez opção ou não fez opção pelo fundo

de garantia, ele (es)tá no regime da... da estabilidade.
Acontece... há vantagens da... da... do fundo de garantia que,
por exemplo, se o empregado sai sem... sai pede demissão ele
não perde aquele... aquele valor do fundo de garantia depositado,
e o empregado que está no regime da estabilidade perderia. O caso
também de morte: a família não perde; e no caso de indenização
não teria direito. A indenização depois... isso criou uns... um
ônus grande p(a)ra empresas porque as empresas pagar ...
passaram a... depositar o valor correspondente a indenização.
Antigamente constituia um peso muito grande para empresa indenizar
os empregados po(r)que muitas empresas, muitos c(o)légios aqui
tinham dificuldade de fechar as portas e se extinguir porque o
patrimônio seria insuficiente p(a)ra pagar indenização a
todos os funcionários. Então, partía p(a)ra uma maneira hábil
de lesar ou de fazer um acordo, coisa e tal, e salvar um pouco
do patrimônio. Mas agora o pessoal tem entendido que a
constituição estabelece que o regime pode ser da indenização ou
de fundo de garantia correspondente ou uma maneira maior, vamos
dizer assim, dizendo que quando o depósito, dizendo melhor,
interpretando os advogados dos empregados que, quando o fundo

de garantia não corresponde ao valor da indenização legal, eles teriam direito a receber o complemento. Já tenho conhecimento até de... de decisão do Juiz de 1ª instância, mandando que seja pago o complemento daquilo que ele teria de receber como indenização. O fundo de garantia correspondendo a oito por cento ao mês... a... sob o salário equivale a noventa e seis por cento do salário. Então praticamente um mês, o que noventa e seis por cento de que corresponderia ao... a indenização de... de uma ... de... mais com essa diferença decorre certamente do... do ... dos aumentos anuais dos salários e que os juros e a correção não venha(m) atingir a ali ao mer(s)mo nível e mer(s)mo o aspecto da... indenização em dobro pr'aquelas que tinham mais de dez anos de serviço nas empresas.

[Fora o efeito de dinheiro que... qual a condição, po(r)que o senhor já falou em problemas que o dinheiro traz ao homem então qual seria condição desse homem com muito dinheiro ou pouco dinheiro?]

Olhe, essa questão de dinheiro de riquezas materiais, isso é um problema muito sério. Po(r)que, têm umas pessoas que são muito sinceras e diz que só vale o dinheiro, só vale o interesse

material; tem outros que procuram querer dar entender que não tem nenhum interesse. Mas a própria lei chega ao ponto de vê que o homem tem ambição, o homem quer sempre mais, o homem dá valor as coisas materiais e o código civil estabelece que aquele que... que é pródigo, que tem suas coisas e dá aos outros, que não liga isso, pode ser interdito e deixar dirigir o que possui. Isso vê... vem corroborar de que o normal o certo, coisa é que a pessoa tenha o mínimo de ambição, o mínimo de... de segurança, porque a gente (es)tá (a)li todo dia esses problemas. Fica às vezes a família sem querer tomar uma medida extrema dessa, mas que vê-se obrigada -quem (es)tá de fora- acha isso horrível, e os outros começam a dizer: "fulano é um sujeito muito bom". Muito bom enquanto ele (es)tá dando quando ele precisa não aparece ninguém p(a)ra ajudar. Ficam apontando ele como um... beste, um idiota. De maneira que o dinheiro tem seu lado positivo, tem seu lado negativo e tem umas pessoas que se vêm na riqueza material tudo. São os bajuladores que se sentem... quer tirar vantagem, sente que (es)tá se aproximando desses que têm dinheiro, isso é um grande número; outros são mais recatados, procuram ser mais discreto, agora que sempre há um... um interesse material,

desde as crianças. Quando o menino sabe que uma pessoa dá muito
 presente, já vai ficando gostando mais. Isso não ^é às vezes é
 o outro que dá tratamento melhor e ~~eu~~ me lembro bem de uma
 pessoa que passou um mês mais ou menos na Itália e os filhos
 ficaram no Rio de Janeiro. E ela ansiosa p(a)ra voltar. Disse
 que a Itália é num lugar ^{ótimo}, p(r)a se passar ^{tempo}, que o
 pessoal lá é muito comunicativo, ^{agora} ~~ela~~ ela ansiosa p(a)ra voltar
 por causa de duas meninas. Quando ela chegou no Rio de Janeiro, ..
 pensando que as filhas estavam ansiosas por ela, disse que
 as meninas estavam no Rio Grande do Sul e ela ficou no Rio ..
 o marido foi buscar as meninas no Rio Grande do Sul, quando
 ela chegou em casa no apartamento foi correndo disse: "cadê
 minha boneca? cadê minha boneca?"; não queria vê a mãe, ela queria
 saber ^{da} (b)oneca que o pai disse que a mãe tinha trazido. / Isso
 d(e)sperta o interesse material, é uma coisa muito séria que a
 pessoa... basta dizer que... o... o... o valor que se dá a jóia;
 o valor... a jóia tem um valor material que é um... uma beleza.
 Mas a rigor aquilo é uma preocupação. Quem viu pelo lado comercial,
 pelo lado material mer(s)mo, ainda diz que aquilo é uma... tem
 uma vantagem, de num aperto você não ir pedir, implorar um

empréstimo lá na Caixa Econômica, penhora sua jóia tem a... a
 satisfação de (es)tá... a jóia guardada no cofre forte, com toda
 segurança, sem pedir favor sem pedir nada. Essa utilidade
 de jóia é uma utilidade excelente, mas ninguém compreende,
 ninguém leva por esse lado não. O sujeito acha muito bonito
 ter uma jóia trancada e é uma preocupação que podem tirar aquela
 jóia, que pode perder, que pode ro(u)bar e... principalmente
 mulher pra dá valor a jóia, é um caso sério. Os (h)omens têm
 mania às vezes de um anel de brilhante que às vezes ficam com
 medo de perder o dedo com esse negócio de assalto. Tomam o dedo
 p(a)ra tirar o anel é... mas dá o valor as coisas materiais, aí
 é um exemplo de...

[O senhor podia falar sobre bancos é... funcionamento,
 os vários tipos de bancos?]

O Banco... a situação de banco mudou muito. Antigamente,
 o banco era um estabelecimento de crédito que faziam todas essas
 transações de empréstimos, desconto de duplicatas. Depois, o
 governo parece que compreendeu que banco era um alto negócio
 e começou também a fazer umas concorrências com bancos pra tirar
 certas vantagens que os bancos tinham, então passou a... a... a

fazer uma divisão de banco e financeira. Sei, o governo pode possuir suas vantagens, ter tirado suas vontades, mas o que a gente vê hoje é um... um grupo de banco com financeira que fazem o... o jogo entre eles. A pessoa precisa de um dinheiro não pode o banco emprestar a financeira empresta, o banco garante, faz uma... umas triangulações, um... De maneira que o banco foi muito limitado, muito restrito e a poupança então do povo essa foi que foi sacrificada. Bem, o povo não tem dinheiro p(a)ra ... ter rendimento. Então colocava seu dinheirinho num banco, com os juros de cinco por cento, e... era tão pouco que o banco pegava oferecia mais cinco por fora. Depois o governo proibiu o banco de pagar juro, e veio então sérios problemas da... desses sistema banca... Caderneta de Poupança, veio aquele fundo de Investimento e um cheiro de publicidade, os tolos que são muitos, noventa por cento pensando que... aquele negócio que possa dar vinte por cento de lucro ao mês. No entanto aquela... aqueles fundos de investimentos estampavam nos jornais todo o dia que (es)tá... o dinheiro (es)tá... com mais vinte por cento de valorização e num sei que... aplicando em ações e o pessoal se iludindo que o dinheiro (es)tava muito bem aplicado em ações

e subiu um ano ou um ano e meio e depois caiu vertiginosamente. Tem muito matuto que não entendeu que quis até matar garante de banco, porque b(o)tou o dinheiro dela e depois tirar menos do que aquilo que botou só mer(s)mo um... um negócio planejado. Então foi um fracasso tremendo o fundo de investimento e um discreto absoluto da poupança. E eu ainda acho que a poupança é ... uma ilusão, porque a pessoa quando pensa que (es)tá aquela correção e aquele juro que corresponde ao... a valorização do seu dinheiro e ao bom rendimento, aquilo não corresponde de maneira nenhuma, aquilo é um... uma ilusão porque os bens que ele adquiriu naquela data, ele não poderá adquiri-lo com a correção, com o capital acrescido de correção e juros. Melhor uma outra aplicação. Agora tem dois... dois tipos de aplicação: se uma pessoa quer fazer uma aplicação segura, pouco rentável, mas sujeita a valorização, faz em imóveis e se qui... e se tiver pino pra negócio aí com muito meses ele terá muito mais lucro. Houve a idéia de comprando imóveis ou aplicando em... empresas e tudo agora correr o risco de... de... de comprar e vender ações, isso é um jogo que... eu não... pode ter muito espertos mas tanto a gente vê o camarada subir como cair ligeiro. Se for verdade

o que dizem de ações e Banco do Brasil e de... de... de Banco do Nordeste aí era muito fácil o sujeito enriquecer que o... que contam dessas... dessas ações, da valorização de filhotes de lugares aí, e o sujeito que for muito apegado mer(s)mo ao dinheiro, ele morre na miséria, porque tem um patrimônio muito grande e não vai tirar, não vai usufruir daquilo porque quer aplicar mais. De maneira que o banco, hoje em dia tem sua grande utilidade. Um comerciante, um industrial que tiver um banco à sua disposição p(a)ra garantir as grandes oportunidades que aparece, isso é um privilégio que o... como é? o eu posso, nesse ponto entre os bancos oficiais que contribua para aumentar a corrupção, isso são os jornais estão dizendo aí, Banco do Rio Grande do Norte, Banco de Sergipe, esses bancos oficiais que os políticos é quem dirigem isso tem criado sérios problemas e não sei como eles conseguem, apesar de tudo, crescer tanto.

[O Banco do Nordeste teve um... lucro de... de... mais de lucro do capital?]

A diretoria de um Banco... eu posso lhe dizer também que o governo dá os privilégios excepcionais ao Banco do Brasil, a esses Bancos oficiais, porque o servente do Banco do Brasil ganha

mais do que... muitos dos gerentes de Banco, dos outros. Os gerentes dos outros Bancos ganham pouco e tem que mostrar um padrão de vida muito zele... muito elevado, forçando, talvez, a negócios paralelos, é a única maneira que a pessoa pode ter de ... ganha pouco e tem que ter um padrão elevado tem que forçar ele a... a ter uma... umas transações paralelas. E, tem um risco também muito grande, gerente do Banco do Brasil é forçado a fazer grandes negócios, e quando o negócio não dá certo, a responsabilidade é do gerente. Ele é impulsionado pra fazer movimento, p(a)ra isso, pra aquilo, aquilo outro. Quando o negócio não dá certo, o pob(r)e do gerente é quem sofre. E os... Banco do Brasil tem funcionários aposentados com quarenta, cinquenta mil contos, ordenado que...

[SUPERPOSIÇÃO parece que setenta mil, conheço... evitando a lei que, SUPERPOSIÇÃO eles foram aposentados com sessenta mil, com setenta e oitenta mil cruzeiros. Veja então que...]

É... esse mês agora de... de... em novembro em face de uma lei que a gente (es)tava pensando em correr o risco, eu conheço gente que num... num era nem de... era... tinham trinta anos de Banco, se aposentou e ganhava eu acho que sete ou oito mil conto.

Agora... paguei o imposto de renda dele, vai pagar setenta mil conto. Recebeu... quase trezentos e sessenta e quatrocentos mil contos. É um negócio de... de trinta ou quarenta mil conto por mês que ele recebe... aposentado. Eu morei na... ali no Cordeiro tinha um cidadão que tinha uma das casinhas bem boazinha da rua, um das... talvez uma das melhores, era um servente do Banco do Brasil, era antigo lá e... ele tem gratificações antes de haver décimo terceiro mês ele já tinha duas gratificações; veio o décimo terceiro mês, passaram a pagar mais uma, quer dizer, ele recebe quinze meses, isso também esse sistema passou também pra sociedade de economia mista. A Gelpa, o camarada paga parece que cinquenta por cento da Luz, tem quinze meses por ano de ordenado, muito bom ordenado, tem uma caixa de assistência como também ele faz na Preto... Petrobrás. Isso dá uma... dá uma situação privilegiada para uma empresa de economia mista, a ponto que o governo às vezes tem dificuldade em nomear os secretários porque secretário de Estado não pode ganhar tanto quanto uma pessoa da economia mista. Então, força esse sistema de... muito comum o camarada perguntar se é lícito ou se não é, pagar representação por uma outra... por um outro serviço, que a

pessoa não recebe o salário, fica recebendo representação pra dar um complemento pra ele poder manter a... a situação de secretário.

[O relacionamento Banco-cliente INAUD.]

Eu tenho, eu tenho um amigo que ele disse que queria tirar na loteria esportiva pra botar o dinheiro ou em casa ou no Banco do Brasil, sem juros, esperar um dia pra receber em casa um gerente de bancos, p(a)ra ser adulado pelo gerente de banco porque um gerente de banco trata muito bem pra dizer não. E quanto mais a pessoa precisa, mais difícil de conseguir. Também, é o tal problema a mercadoria do banco é o dinheiro. Ele só pode emprestar com excesso de garantia. Então, diz-se que o banco é feito para emprestar dinheiro a quem não precisa, porque eu conheço gente que tinha situação que ele queria tomar, queria tomar não, ele ele queria fazer um encaixe pra dizer que tomou um dinheiro emprestado ao banco porque, pela contabilidade dele, ele não tinha o dinheiro para pagar a uma determinada transação. Aí ele foi ao gerente e disse: eu quero tomar um empréstimo, mas com a condição de você ficar com o dinheiro. Então há essas situações curiosas que a gente vê aí todo dia. E o gerente é um pessoal que... muito bem tratado pelos clientes, mas por

aquela princípio também do interesse. O cliente se vê que sem ter um... uma cobertura do... de um banco, uma coisa, ele não tem condições. E a gente sabe, todo dia, quando uma firma está melhorando, está numa situação boa, o gerente do banco propõe aos amigos p(a)ra fazer interferência, faça uma continha lá, abra uma continha lá no meu banco, você precisa abrir uma conta, eu ... se eu precisar eu faço seu crédito lá, você pode sacar à vontade e tal, o sujeito vai se entusiasmando; é como os cartões de crédito, vai, quando a pessoa precisa mer(s)mo (es)tá fechado, (es)tá fechado, não pode fazer agora, não sei o que, enfim esse relacionamento é muito mais pelo interesse comercial de um e de outro. O banco p(a)ra usufruir aquelas taxas que, o sujeito vai num banco tem que confiar tudo nele, ele não confia nada na gente. Chegar num banco, o sujeito entregar as promissórias assinada(s) em branco pra ele preencher, botar na sua conta, fazer o que quiser. E se você chegar a ponto de dizer, você quer encher logo, o camarada fica logo sabendo que você não tem negócio comercial com banco, porque tem que confiar tudo. Agora, eles não confiam nada, no cliente. O cliente não tira lá um tostão sem (es)tá com tudo assinado, tudo garantido, deixa lá

assinado p(a)ra depois de cinco, dez, quinze dias eles debitar,
creditarem na sua conta, essas coisas. De maneira que é um
relacionamento do, do banco que é poderção contra o... o
necessitado.

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº 64

BOBINA BR/RE Nº 19

PISTA: 1 - 4 A (30 - 619)

TIPODE INQUÉRITO: DID

DURAÇÃO: 50 min.

ÁREA: 14

INFORMANTE: nº76

sexo: M

idade: 48 anos

DATA: 14/04/78

DOCUMENTADORES: Ângela Serpa

Encida Martins

Brasilcio Vilanova

GRAVADOR:

CONDIÇÕES TÉCNICAS DO REGISTRO:

[As condições de vida que ele oferece, sobre a transa...
as transações, tudo que envolve o dinheiro.]

O dinheiro foi instituído desde os primórdios para facilitar a troca de mercadorias, atendendo então a(s) necessidades dos povos, que possuam determinada mercadoria e precisava... e outrem que não possuíam, então, por isso, foi instituído inicialmente uma... um material, uma... uma... um objeto, uma coisa para servir de troca e, posteriormente, foi se aperfeiçoando, criada então a moeda e facilitar de ... forma ideal através da... da moeda ou valor intrínseco do próprio metal que, inicialmente, era moeda de ouro e, posteriormente, foi... transformando em outros...em outro tipo de moeda ou a moeda papel que tinha um lastro ouro correspondente e veio se desenvolvendo até os tempos atuais que o... a moeda corresponde a um vale com a garantia do governo e pagamento de retribuição daquele corres... daquele vale. O dinheiro ININT. tem muitas utilidades e oferece maior oportunidade para uma vida com maior conforto, para o desfrutar melhor das ... da vida. E, entanto, muitas coisas não se obtém com dinheiro e é muito comum até o dinheiro se tornar prejudicial,

quando eles... não só serve(m) para fins ilícito como também a
 pessoa que se impressiona qu(e) o dinheiro é capaz de resolver
 tudo e então passa o dinheiro a ter uma finalidade nociva e
 transtorna a vida até um... a vida mais ou menos tranqüila,
 sendo, então, prejudicial o excesso de dinheiro. De forma
 que é muito comum pessoas, às vezes, com menos dinheiro viver
 muito melhor do que depois que aquire uma riqueza, depois que
 aquire certas posições onde ele passa a usufruir de dar menos
 dos... as vantagens de... d'uma vida mais tranqüila e sem ...
 com'ê? e riquezas mas com maior conforto e com maior
 tranqüilidade.

[Acha que muito dinheiro é prejudicial?]

Acho que o dinheiro é muito bom na medida de que ele... ser
 útil. No momento em que ele passa a constituir um... uma
 preocupação que é muito comum à pessoa que tem muito dinheiro
 acima do necessário, se preocupar, ou que venha a diminuir
 aquela riqueza, ou a preocupação de não perder aquilo. Então,
 muito dinheiro quase sempre traz mais preocupações, mais
 intranquilidade e, pior mesmo do que o suficiente pra a pessoa
 viver bem. Ocorre que tem certas pessoas que gozam de

situação privilegiada. Embora não se tenha riqueza, mas tenha uma... uma (e)stabilidade econômica que lhe assegura uma renda que lhe dá para viver bem e saber que não lhe faltará. Isso, parece que é a situação privilegiada melhor do que aqueles que dispõem(m) de capitais e mais capitais. Lembro-me agora, sobre essa questão de dinheiro, diz que se a pessoa vive de direito e diz que depois que inventaram ações o patrimônio do homem pode ser de... de milhões e milhões, poderá ser reduzido numa simples maletainha. Isso numa simples maleta poderá ter um patrimônio inavaliável que não haverá de... de p(e)dir papel de crédito que hoje em dia com o progresso se constitui numa... numa representação de... de riqueza fabulosa.

[Já que o senhor falou em Ação, aí, pode falar mais alguma coisa a respeito de ações, de bolsas?]

Esse assunto não é muito da... da minha especialidade não. Eu ININT, que não sei da especialidade. No entanto, com o capitalismo se tornou necessário separar um pouco a... a posição econômica das pessoas individualmente para formar o capital com uma certa autonomia, instituir as grandes empresas. Então, na América do Norte, principalmente, se desenvolveu esse

capitalismo, através das Sociedades anônimas e que todo o mun...
 todo mundo copiou aquele sistema, então que se foram constituída
 as grandes sociedades anônimas, e hoje em dia já está o temor
 porque essas Sociedades anônimas partiram para as multinacionais
 que constituem um grande risco, um grande perigo, já se dizendo
 até que as multinacionais são mais perigosas do que as potências,
 do mundo. Então, a(s) Sociedade(s) Anônima(s) perde o
 caráter personalista das empresas e substitui aqueles sistema(s)
 de... de empresas, de Sociedade Limitada, Sociedade de pessoas
 em que o início prevalecia a vontade dos... dos proprietários,
 dos sócios, para prevalecer a vontade representada do... do
 valor capital, do valor próprio. Sociedades Anônimas), no
 Brasil, no início, teve um... dois tipos tradicionais do
 sistema, que chamam sociedade de família em que o chefe,
 patriarca de uma família, constituía uma sociedade em que ele
 teria a... o controle acionado absoluto e que os demais sócios
 eram apenas pessoas da família e que serviam para compor o
 número mínimo, naquela época de sete sócios. Atualmente foi
 modificada a família sociedade-anônima permitindo um número
 menor de sócios e dando uma estrutura nova, que as sociedades

hoje em dia estão, adot... adaptando-se os seus estatutos a
 essa nova estrutura de sociedade, De maneira que a sociedade
 anônima representa um bem naquilo que ele é improdutivo
 para a economia do estado, para a economia do... do poder
 público. Mas, por outro lado, tira toda aquela personificação
 das entidades de pessoa de forma que, constituindo um patrimônio
 individualizado, extinto, absolutamente, da... dos seus sócios,
 apenas com responsabilidade da diretoria pelos atos de
 administração, torna-se um... foi utilizado como um meio dos
 capitalista(s) preservar suas riquezas pessoais através das
 constituições de S/A, cujos débitos, cujos riscos de atividade
 econômica não atinge a sua situação pessoal, ao seu capital
 particular.

[O senhor poderia falar alguma coisa a respeito de
 empréstimos, instituições; empréstimos, pessoas que tomam
 emprestado...]

O empréstimo é uma forma... o empréstimo é uma forma de
 atender à necessidade eventual ou premente daqueles que, por
 circunstâncias especiais, necessita de uma maior despesa do
 que... do que dispõe. Ocorre que isso, um tanto disvirtuado, e

tem pessoas que se habitua a tomar empréstimos e que tem o
 seu dinheiro praticamente... com... com... praticamente
 comprometido com o empréstimo a ponto de se inscreverem em
 todos os empréstimos e sempre tem o seu salário -vencimentos -
 comprometido no máximo do percentual estabelecido em Lei. De
 sorte que às vezes pagam empréstimos para tomar outro maior, se
 bem que, de um modo geral, alegam os... assalariado(s) de
 menor renda que só se pode adquirir certos aparelhos, certos
 utensílios domésticos através ou de um empréstimo ou dessa
 compra de... a prazo, parece que isso se tornou foi um hábito
 e que isso se aproveita(m) os comerciantes, e se aproveitam
 os agiotes para manterem, sempre explorando àqueles de mais
 baixa capacidade de... aquisição, de rendimento. Mas, de qualquer
 maneira, tem sua utilidade e, posso dizer, até, que
 antigamente os empréstimos eram feitos pelos Bancos. Os bancos
 cobravam juros, que eram inferior ao... ao... a... ao
 percentual de inflação. Então isso representava até um
 prejuízo, vamos dizer, para os bancos. E até que o governo
 passou a exigir mais dos bancos, passou a permitir passos
 de empréstimos mais elevados e, por último, em que a gente se

fazia como empréstimos forçados deixando de pagar determinados impostos, se beneficiando com os juros levados, naquela época era de seis por cento, o... o governo com a instituição da correção monetária veio a proibir essa... essa forma de ... de... de empréstimo, tipo forçado, e passou ele como que a explorar a própria agiotagem porque a correção monetária atinge raíais que é difícil de se entender. Desse ponto, vale a pena frisar o problema da... da... habitação porque, com a contribuição de todos para o fundo de garantia, e que parece que houve um divirtuamento completo. As construções, todo mundo sabe, é da pior qualidade. Ninguém sabe, a pessoa pra residir pra ocupar uma dessas casas, precisa fazer uma desposa grande pra dar condições de habitabilidade. A maior parte do dinheiro foi empregado em edifícios, em construções pra gente de... de alta rentabilidade. E, enquanto o pessoal que adquire casa ou não tem condições de pagar, ou vê cada dia subindo mais a sua dívida pelos índices de correção, os juros estabelecidos pelos fundos de garantia fica muito aquém daqueles juros que são cobrados dos adquirentes das casas. É de lembrar até que a dificuldade era tão grande que parece que em dezembro de

71 (setenta e um), o governo baixou um decreto ou uma lei determinando que a execução das dívidas decorrentes da aquisição de casa própria não podia ir além do... da tomada do imóvel adquirido por que, quem adquirisse um imóvel pelo B.N.I., estaria sujeito o... não ter condições de pagar a dívida de perder imóvel, e perder e ficar ainda com elevado, elevada dívida para atender as despesas de... de... Judiciais, de correção monetária, juros e etc. De maneira que o empréstimo tem o seu lado benéfico quando ele é utilizado por parcimônia, quando ele é utilizado para atender à(s) situações eventuais, até que passe a constituir uma... uma regularidade, uma norma, isso passa a pessoa a querer desfrutar uma situação que às vezes não... não (es)tá em condições de desfrutar acarretando pesado ônus, posteriormente. Se bem que na época que não existia correção monetária, muita gente se beneficiou - ou de empréstimos ou de compras a prazo - porque adquirindo um bem de certo valor, para pagamento da casa era muito comum, antes de terminar de pagar encontrar a oferta e preço muito mais rentosos.

[O valor de empréstimos a particulares... que diria dos empréstimos à empresas, à indústrias. SUPERPOSIÇÃO nesse caso

pode dizer?]

É um problema muito sério esse empréstimo, porque nas repartições há sempre um agiota que às vezes imprime até vales, passa a trocar, dar um empréstimo, trocando por uma procuração ou por um cheque sem data, isso... há aqueles funcionários que... preme(m) pela necessidade ou às vezes pela irresponsabilidade chega a comprar, em cantinas, oficiais para desconto do ordenado de mercadorias de que não precisam pra revender mais barato e a dinheiro. A toda essa sorte de... de ... de negócios e nessas... nas repartições são feitos entre ININT. e lá, no interior, falam : muito que é comum os usineiros autorizarem os barrações a fornecer mercadoria(s) através de vales aos seus empregados, isso acarretava ainda o problema de que o preço só... o empregado só tinha um lugar pra comprar que era onde o vale do usineiro podia ser aceito, que era no barracão. E isso também, o barracão, às vezes, ficava em situação difícil porque às vezes acumulava um crédito muito grande e o usineiro não tinha condições ou não efetuava o pagamento. Isso cria um... um sério prejuízo para o empregado porque, em vez de receber o dinheiro, recebe crédito para comprar num... num

lugar determinado pelo preço que o comerciante lhe impuser.

[Quais são as vantagens monetárias que os empregadores fornecem a seus empregados?]

Bem, vantagens monetária(s), eu sei que difícil hoje é a pessoa constituir uma empresa, porque há as dificuldades, porque o entrelaçamento, as obrigações sociais perante os órgãos públicos são tamanhos, que só a empresa grande pode manter regularizada toda a sua escrita, todas as suas obrigações. as pequenas empresas não têm condições e, por isso, a cada dia vai diminuindo o pequeno empresário e o pequeno empresário sente que às vezes vai comprometendo o seu patrimônio particular e parte para seu empregado daquele que teve melhor condições. Então... como foi a pergunta -a gente ficou falando.

[Eu estava falando dos benefícios que... que a empresa oferece aos seus empregados.]

Antigamente, se sabia que as empresas procuravam investir seus lucros, procurava(m) dar uma assistência social, procurava(m) fazer tudo em... em benefícios dos seus empregados. Havia um certo relacionamento de empregador com empregado. Posteriormente, com essa tendência que diz que o ônus vai passar a ser número,

cada um está ficando dentro do mínimo de suas obrigações, lembra-me aqui que, ontem ou anteontem, um... um ex-funcionário de uma empresa grande, de uma situação muito boa, então dizia que já pagava muito caro os Encargos Sociais, por isso não daria mais nada além do que fosse de sua obrigação, porque o chefe de serviço Pessoal dizia que quando um empregado se acidentava quando havia necessidade de levá-lo a, vamos dizer uma esposa de um empregado para maternidade, seria bom que tivesse uma ambulância, tivesse uma condução. Mas isso ele disse que fazia no carro dele porque o patrão dizia que já pagava muito caro para as obrigações sociais. De uma maneira que vai perdendo esse relacionamento de empregado com empregador: o empregado cada dia é mais inimigo do empregador e o empregador também responde no mesmo diapasão mesmo porque quanto mais o empregador vai fazendo pelo empregado ele vai se sentindo que aquilo ele não faz por liberalidade, ele faz porque está obrigado a fazer, e isso cria mer(s)mo, gera um direito que depois o empregador não pode mais cessar de dar aquilo. E daí os empregadores também vão se... vão se limitando e não... não querem oferecer nada mais além da... do... do mínimo exigido por

lei porque já é razoável. Se não é muito é porque também o empregador, além das dificuldades que tem, corre um grande risco. É muito comum a gente ver uma empresa em situação boa com três, quatro, cinco anos cair vestiginosamente. E se o dono não tiver muita habilidade ou pra procurar outros meios, às vezes até mudar um... um ramo pra um ramo similar, então poderá cair na... na... na desgraça de ser forçado a... depois está pedindo emprego noutra empresa porque e, além do mais, fica com aquela marca de incapacidade administrativa.

[Em relação à remuneração dos vários níveis e as várias maneiras de pagamento?]

Eu não sou bem entendido nesse assunto não. Via falar que em países desenvolvidos, o salário do pessoal de nível mais baixo, em relação ao salário de nível mais alto, num... não chegava um receber o dobro do outro. Aqui, a disparidade é muito grande. O dinheiro é muito desvalorizado e as necessidades de cada um também variam muito. Pessoa da classe média já tem que ter uma situação, tem que... tem que manter um padrão que custa muito mais caro do que o... aquele que é mais humilde, que suporta certas posições, certas situações. De maneira que há um des ...

desnívelamento muito grande. Agora, esse desnívelamento é próprio mer(s)mo da... da situação aqui do... do... Nordeste, se bem que, no Sul, diga que a... se fala muito em dinheiro, mas que a vida lá é muito mais dura, do ponto de vista do, que se ganha alguma coisa, mas as obrigações também são muito superiores e ainda há esse problema da falta de assistência ao lar porque o empregado determinando os grandes cantros, reside em uma distância tão grande do... do... do local de trabalho, do centro, onde ININT. e precisa se deslocar e isso torna ainda a situação mais difícil do que nessas regiões mais pobres.

[As formas de pagamento assim como ININT. as diversas formas de paga... de pagamentos de empregado.]

De empregado? não tem outra forma que não seja do pagamento em dinheiro. Ao... a C.L.T fala também em pagamentos em utilidades mas, inclusive, não sei se havia proibição de pagamento em cheque ou em pagamento, porque os sindicatos dos empregados fazem toda sorte de movimento pra não ceder uma linha. Tanto que, quando passaram a fazer esses pagamentos em bancos, houve uma... logo uma providência que foi o banco não vender talão de cheque, porque me parece um... uma contra-senso

porque a pessoa deposita o seu dinheiro no banco e pra tirar tem que pagar. Pior ainda prum empregado que pra receber o dinheiro, teria que adquirir o talão de cheque pagando. E, todos sabem que determinado(s) funcionários não... não têm direito nem ao talão de cheque, pra uma necessidade começa... a adquirir, a comprar com cheque sem fundo e fica ele apenas com direito a um cheque avulso pra tirar o dinheiro no... no dia do pagamento. Agora, o pagamento em utilidade constitui uma forma do empregador oferecer determinadas utilidades e deduzir do salário. Tem a parte de higiene, tem a alimentação, tem transporte e, esse pagamento me parece até um pouco estranho que a lei ou o entendimento da Jurisprudência de que ele inside sob o salário mínimo. De sorte que se um... o empregado recebe de ordenado dez mil cruzeiros e tem uma casa pra morar grátis, essa casa só pode ser deduzida no valor de onze por cento ou vinte por cento sob o valor do salário mínimo e não sob o salário r(e)al, embora a gente saiba que pra um funcionário de categoria a casa tem que ser melhor. Mas é o critério que eles adotam. Eu conhecia bem essa situação, vamos dizer, dessas casas de saúde que praticamente pagavam ao... as empregados trinta por cento do salário, porque

dava toda alimentação, dava (e)stuário, v(e)stuário, aliás, que dava de serviço e pela lei d(e)via dar pra abater o vestuário e tem que ser todo o v(e)stuário. Dava... tinha lá o quanto pra ... pra... pro pessoal dormir, então fazia todas as deduções e , de acordo com a lei, o máximo permitido é... trin... era setenta por cento de maneira que percebia apenas trinta por cento , pagando, o restante, em produtos de utilidades. O salário-natura.

[Há pessoas que trabalham e recebem o salário mensalmente, mas há outras maneiras de ININT,]

Bem o salário pode ser ajustado mensalmente, por semana, por dia, por hora . É muito comum nas indústrias o pagamento por hora. Isso havia uma certa... uma certa diver... diferença quanto ao, vamos dizer... pagamento de repouso remunerado, o pagamento do aviso prévio. O aviso prévio p(a)ra quem recebe por dia, por hora, e por semana, era uma semana de trabalho; p(a)ra quem recebia por mês, era um mês de trabalho. Eu acho diferença assim um tanto quanto pequena. E, também, sob esses... parece que em quarenta e nove ou... ou cin... quarenta e nove ou cinqüen(ta)... quando foi instituído o repouso remunerado também houve o problema: quem recebia por dia, não recebia o

repouso... não recebia o dia de domingo, e os mensalistas consideravam que recebia o dia de domingo. Isso veio obrigar os empregadores a pagarem o repouso remunerado, considerando que os mensalistas, porque era mensalista, já estava recebendo. Aliás tem uma coisa curiosa nesse ponto: é a situação dos praticistas, que são comissionários e recebem às vezes uma parte fixa e a outra mediante comissão pelas vendas realizadas. E veio a grande discussão se sobre aquela parte variável que eles tinham direito a repouso remunerado. O Tribunal Superior do Trabalho entendeu que sim, mesmo praticista(s) ele tem direito a um sexto (1/6) sob... além do... do... da... do qu(e) ele percebe na semana; e o Supremo Tribunal apreciando o mesmo caso, achou que não; que o praticista não tem direito a repouso remunerado sob as comissões. Acontece que nesse caso está prevalecendo a decisão do Tribunal Superior do Trabalho porque a constituição, limitando a competência do Supremo Tribunal Federal, diz que a matéria trabalhista que não fosse de ordem constitucional seria ... não... não seria apreciada pelo Supremo, ficaria até o... a alçada do Tribunal Superior do Trabalho. Então, por esse... por essa razão, não pode o... o empregador recorrer por Supremo

Tribunal Federal, prevalecendo então a decisão do Tribunal Superior do Trabalho. Agora, a maneira mais geral de... de... de pagamento tem sido estabelecido o salário mensal... Indústrias que paga(m) por hora p(a)ra esse pessoal técnico, Torneiros, essas coisas que estabelece por hora. Mas, d(e) um modo geral, o salário é estabelecido mensalmente.

[E que acha de Fundo de Garantia ININT.]

Dizem. Dizem que fundo de garantia foi um retrocesso na ... no processo trabalhista, nos direitos trabalhistas, que, aliás, falam que o Brasil numa situação bem avançada e com o fundo de garantia os empregados foram sensivelmente prejudicados. E foi uma opção que nada é de opção, passou a ser uma coação do empregador que não dá direito ao empregado de... escolher. Mas uma vez eu ouvi um ministro do... Tribunal Superior do Trabalho dizendo que... dizendo qu(e) essa... instituição do fundo de garantia é irreversível. Não podia ser mais, não podia se voltar mais ao sistema da estabilidade. Isso, p(a)ra se vê como ... não é vantajoso hoje pro empregado, basta dizer que nenhuma empresa, pelo menos acho que... a gente tem conhecimento, dá o direito do empregado continuar na empresa sem fazer opção. No

momento em que ele entra já recebe o p(e)dido de opção ou... o requerimento de opção pra assinar fazendo opção de imediato, antes de ter estabilidade pelo regime do F.G.T.S. Isso eles... se preocupam em fazer logo porque, tem um lado concreto, um lado vantajoso. É porque era muito comum empregados estáveis perderem o estímulo e deixarem de produzir. E o empregador para admitir o empregado estável era preciso ter uma prova muito robusta e sobre um fato muito grave, porque a lei falava falta grave, mas os juízes sempre procuravam exigir de mais e, o empregado, na maior parte dos casos, era um empregado sem estímulo, pra continuar naquela rotina; o empregador já não sentia que aquele empregado tinha o mer(s)mo... o mer(s)mo entusiasmo do início, já não lhe dava mais os aumentos que podia merecêr ou não, justamente pensando num acordo ou numa indenização que viesse a ser obrigado a pagar de vinte por cen... de... de indenização em dobro, e veio o fundo de garantia p(a)ra corrigir isso. Mais em prejuízo dos empregados porque, hoje em dia, eu conheço até ... até diretor do de... de... de empresa que foi forçado, relutou, relutou, foi o último -que ele era também empregado da Companhia- foi o último a... a ter que fazer opção, porque a (e)m presa forçou

até que ele teve que ceder e... abrir mão de... de... uma
estabilidade de vinte ou vinte e cinco anos. E, se não abrisse,
pior seria p(a)ra ele. Porque é muito fácil p(a)ra empresa
encostar um... um empregador. Conheço caso daqui de um professor
da... da... da Universidade que disse que uma vez ficou quase
que de castigo. Ele era químico de uma empresa grande, não
concordou em... em pedir demissão ou em fazer acordo e
botaram ele num bureau, passar o dia todinho cumprir o horário
sem ter o que fazer. Eu conheço um caso também que foi até de
Pesque(i)ra, de um empregado que tinha estabilidade e que ficou
desgostoso c(o)m a empresa, deixou a barba crescer, fazia o
serviço dele, mas não dava uma palavra c(o)m os companheiros nem
com o pessoal, apenas respondia o mínimo de serviço e passou dois
ou três anos até que a empresa fez um acordo... ou se extinguiu
e pagou os direitos dele. Aí essa estabilidade acarretava esses
problemas também sério. Agora, há uma... uma... uma nova
orientação, uma nova interpretação que (es)tá criando certo
dilema, certo problema na... nas indenizações, porque a gente
entende que... ou o empregado é do... é optante e ele não tem
estabilidade, ou ele que se fez opção ou não fez opção pelo fundo

de garantia, ele (es)tá no regime da... da estabilidade.
Acontece... há vantagens da... da... do fundo de garantia que,
por exemplo, se o empregado sai sem... sai pede demissão ele
não perde aquele... aquele valor do fundo de garantia depositado,
e o empregado que está no regime da estabilidade perderia. O caso
também de morte: a família não perde; e no caso de indenização
não teria direito. A indenização depois... isso criou uns... um
ônus grande p(a)ra empresas porque as empresas pagar ...
passaram a... depositar o valor correspondente a indenização.
Antigamente constituia um peso muito grande para empresa indenizar
os empregados po(r)que muitas empresas, muitos c(o)légios aqui
tinham dificuldade de fechar as portas e se extinguir porque o
patrimônio seria insuficiente p(a)ra pagar indenização a
todos os funcionários. Então, partia p(a)ra uma maneira hábil
de lesar ou de fazer um acordo, coisa e tal, e salvar um pouco
do patrimônio. Mas agora o pessoal tem entendido que a
constituição estabelece que o regime pode ser da indenização ou
de fundo de garantia correspondente ou uma maneira maior, vamos
dizer assim, dizendo que quando o depósito, dizendo melhor,
interpretando os advogados dos empregados que, quando o fundo

de garantia não corresponde ao valor da indenização legal, eles teriam direito a receber o complemento. Já tenho conhecimento até de... de decisão do Juiz de 1ª instância, mandando que seja pago o complemento daquilo que ele teria de receber como indenização. O fundo de garantia correspondendo a oito por cento ao mês... a... sob o salário equivale a noventa e seis por cento do salário. Então praticamente um mês, o que noventa e seis por cento de que corresponderia ao... a indenização de... de uma ... de... mais com essa diferença decorre certamente do... do ... dos aumentos anuais dos salários e que os juros e a correção não venha(m) atingir a ali ao mer(s)mo nível e mer(s)mo o aspecto da... indenização em dobro pr'aquelas que tinham mais de dez anos de serviço nas empresas.

[Fora o efeito de dinheiro que... qual a condição, po(r)que o senhor já falou em problemas que o dinheiro traz ao homem então qual seria condição desse homem com muito dinheiro ou pouco dinheiro?]

Olhe, essa questão de dinheiro de riquezas materiais, isso é um problema muito sério. Po(r)que, têm umas pessoas que são muito sinceras e diz que só vale o dinheiro, só vale o interesse

material; tem outros que procuram querer dar entender que não tem nenhum interesse. Mas a própria lei chega ao ponto de vê que o homem tem ambição, o homem quer sempre mais, o homem dá valor as coisas materiais e o código civil estabelece que aquele que... que é pródigo, que tem suas coisas e dá aos outros, que não liga isso, pode ser interdito e deixar dirigir o que possui. Isso vê ... vem corroborar de que o normal o certo, coisa é que a pessoa tenha o mínimo de ambição, o mínimo de... de segurança, porque a gente (es)tá (a)li todo dia esses problemas. Fica às vezes a família sem querer tomar uma medida extrema dessa, mas que vê-se obrigada -quem (es)tá de fora- acha isso horrível, e os outros começam a dizer: "fulano é um sujeito muito bom". Muito bom enquanto ele (es)tá dando quando ele precisa não aparece ninguém p(a)ra ajudar. Ficam apontando ele como um... besta, um idiota. De maneira que o dinheiro tem seu lado positivo, tem seu lado negativo e tem umas pessoas que se vêm na riqueza material tudo. São os bajuladores que se sentem... quer tirar vantagem, sente que (es)tá se aproximando desses que têm dinheiro, isso é um grande número; outros são mais recatados, procuram ser mais discreto, agora que sempre há um... um interesse material,

desde as crianças. Quando o menino sabe que uma pessoa dá muito presente, já vai ficando gostando mais. Isso não, às vezes é o outro que dá tratamento melhor e -eu me lembro bem de uma pessoa que passou um mês mais ou menos na Itália e os filhos ficaram no Rio de Janeiro. E ela ansiosa p(a)ra voltar. Disse que a Itália é num lugar ótimo, p(r)a se passar tempo, que o pessoal lá é muito comunicativo; mas ela ansiosa p(a)ra voltar por causa de duas meninas. Quando ela chegou no Rio de Janeiro, pensando que as filhas estavam ansiosas por ela, disse que as meninas estavam no Rio Grande do Sul e ela ficou no Rio, o marido foi buscar as meninas no Rio Grande do Sul, quando ela chegou em casa no apartamento foi correndo disse: "cadê minha boneca; cadê minha boneca"; não queria vê a mãe, ela queria saber a (b)oneca que o pai disse que a mãe tinha trazido. Isso d(e)sperta o interesse material, é uma coisa muito séria que a pessoa... basta dizer que... o... o... o valor que se dá a jóia; o valor... a jóia tem um valor material que é um... uma beleza. Mas a rigor aquilo é uma preocupação. Quem viu pelo lado comercial, pelo lado material mer(s)mo, ainda diz que aquilo é uma... tem uma vantagem, de num aperto você não ir pedir, implorar um

empréstimo lá na Caixa Econômica, penhora sua jóia tem a... a
 satisfação de (es)tá... a jóia guardada no cofre forte, com toda
 segurança, sem pedir favor sem pedir nada. Essa utilidade
 de jóia é uma utilidade excelente, mas ninguém compreende,
 ninguém leva por esse lado não. O sujeito acha muito bonito
 ter uma jóia trancada e é uma preocupação que podem tirar aquela
 jóia, que pode perder, que pode ro(u)bar e... principalmente
 mulher pra dá valor a jóia, é um caso sério. Os (h)omens têm
 mania às vezes de um anel de brilhante que às vezes ficam com
 medo de perder o dedo com esse negócio de assalto. Tomam o dedo
 p(a)ra tirar o anel é... mas dá o valor as coisas materiais aí
 é um exemplo de...

[O senhor podia falar sobre bancos é... funcionamento,
 os vários tipos de bancos?]

O Banco... a situação de banco mudou muito. Antigamente,
 o banco era um estabelecimento de crédito que faziam todas essas
 transações de empréstimos, desconto de duplicatas. Depois, o
 governo parece que compreendeu que banco era um alto negócio
 e começou também a fazer umas concorrências com bancos pra tirar
 certas vantagens que os bancos tinham, então passou a... a... a

fazer uma divisão de banco e financeira. Sei, o governo pode possuir suas vantagens, ter tirado suas vontades, mas o que a gente vê hoje é um... um grupo de banco com financeira que fazem o... o jogo entre eles. A pessoa precisa de um dinheiro não pode o banco emprestar a financeira empresta, o banco garante, faz uma... umas triangulações, um... De maneira que o banco foi muito limitado, muito restrito e a poupança então do povo essa foi que foi sacrificada. Bem, o povo não tem dinheiro p(a)ra ... ter rendimento. Então colocava seu dinheirinho num banco, com os juros de cinco por cento, e... era tão pouco que o banco pegava oferecia mais cinco por fora. Depois o governo proibiu o banco de pagar juro, e veio então sérios problemas da... desses sistema banca... Caderneta de Poupança, veio aquele fundo de Investimento e um choiro de publicidade, os tolos que são muitos, noventa por cento pensando que... aquele negócio que possa dar vinte por cento de lucro ao mês. No entanto aquela... aqueles fundos de investimentos estampavam nos jornais todo o dia que (es)tá... o dinheiro (es)tá... com mais vinte por cento de valorização e num sei que... aplicando em ações e o pessoal se iludindo que o dinheiro (es)tava muito bem aplicado em ações

e subiu um ano ou um ano e meio e depois caiu vertiginosamente. Tem muito natuto que não entendeu que quis até matar garante de banco, porque b(o)tou o dinheiro dele e depois tirar menos do que aquilo que botou só mer(s)mo um... um negócio planejado. Então foi um fracasso tremendo o fundo de investimento e um discreto absoluto da poupança. E eu ainda acho que a poupança é ... uma ilusão, porque a pessoa quando pensa que (es)tá aquela correção e aquele juro que corresponde ao... a valorização do seu dinheiro e ao bom rendimento, aquilo não corresponde de maneira nenhuma, aquilo é um... uma ilusão porque os bens que ele adquiriu naquela data, ele não poderá adquiri-lo com a correção, com o capital acrescido de correção e juros. Melhor uma outra aplicação. Agora tem dois... dois tipos de aplicação: se uma pessoa quer fazer uma aplicação segura, pouco rentável, mas sujeita a valorização, faz em imóveis e se qui... e se tiver pino pra negócio aí com muito meses ele terá muito mais lucro. Houve a idéia de comprando imóveis ou aplicando em... empresas e tudo agora correr o risco de... de... de comprar e vender ações, isso é um jogo que... eu não... pode ter muito espertos mas tanto a gente vê o camarada subir como cair ligeiro. Se for verdade

o que dizem de ações e Banco do Brasil e de... de... de Banco do Nordeste aí era muito fácil o sujeito enriquecer que o... que contam dessas... dessas ações, da valorização de filhotes de lugares aí, e o sujeito que for muito apegado mer(s)mo ao dinheiro, ele morre na miséria, porque tem um patrimônio muito grande e não vai tirar, não vai usufruir daquilo porque quer aplicar mais. De maneira que o banco, hoje em dia tem sua grande utilidade. Um comerciante, um industrial que tiver um banco à sua disposição p(a)ra garantir as grandes oportunidades que aparece, isso é um privilégio que o... como é? o eu posso, nesse ponto entre os bancos oficiais que contribue para aumentar a corrupção, isso são os jornais estão dizendo aí, Banco do Rio Grande do Norte, Banco de Sergipe, esses bancos oficiais que os políticos é quem dirigem isso tem criado sérios problemas e não sei como eles conseguem, apesar de tudo, crescer tanto.

[O Banco do Nordeste teve um... lucro de... de... mais de lucro do capital?]

A diretoria de um Banco... eu posso lhe dizer também que o governo dá os privilégios excepcionais ao Banco do Brasil, a esses Bancos oficiais, porque o servente do Banco do Brasil ganha

mais do que... muitos dos gerentes de Banco, dos outros. Os gerentes dos outros Bancos ganham pouco e tem que mostrar um padrão de vida muito zele... muito elevado, forçando, talvez, a negócios paralelos, é a única maneira que a pessoa pode ter de ... ganha pouco e tem que ter um padrão elevado tem que forçar ele a... a ter uma... umas transações paralelas. E, tem um risco também muito grande, gerente do Banco do Brasil é forçado a fazer grandes negócios, e quando o negócio não dá certo, a responsabilidade é do gerente. Ele é impulsionado pra fazer movimento, p(a)ra isso, pra aquilo, aquilo outro. Quando o negócio não dá certo, o pob(r)e do gerente é quem sofre. E os... Banco do Brasil tem funcionários aposentados com quarenta, cinquenta mil contos, ordenado que...

[SUPERPOSIÇÃO parece que setenta mil, conheço... evitando a lei que, SUPERPOSIÇÃO eles foram aposentados com sessenta mil, com setenta e oitenta mil cruzeiros. Veja então que...]

É... esse mês agora de... de... em novembro em face de uma lei que a gente (es)tava pensando em correr o risco, eu conheço gente que num... num era nem de... era... tinham trinta anos de Banco, se aposentou e ganhava eu acho que sete ou oito mil conto.

Agora... paguei o imposto de renda dele, vai pagar setenta mil conto. Recebeu... quase trezentos e sessenta e quatrocentos mil contos. É um negócio de... de trinta ou quarenta mil conto por mês que ele recebe... aposentado. Eu morei na... ali no Cordeiro tinha um cidadão que tinha uma das casinhas bem boazinha da rua, um das... talvez uma das melhores, era um servente do Banco do Brasil, era antigo lá e... ele tem gratificações antes de haver décimo terceiro mês ele já tinha duas gratificações; veio o décimo terceiro mês, passaram a pagar mais uma, quer dizer, ele recebe quinze meses, isso também esse sistema passou também pra sociedade de economia mista. A Celpe, o camarada paga parece que cinquenta por cento da Luz, tem quinze meses por ano de ordenado, muito bom ordenado, tem uma caixa de assistência como também ele faz na Preto... Petrobrás. Isso dá uma... dá uma situação privilegiada para uma empresa de economia mista, a ponto que o governo às vezes tem dificuldade em nomear os secretários porque secretário de Estado não pode ganhar tanto quanto uma pessoa da economia mista. Então, força esse sistema de... muito comum o camarada perguntar se é lícito ou se não é, pagar representação por uma outra... por um outro serviço, que a

pessoa não recebe o salário, fica recebendo representação pra dar um complemento pra ele poder manter a... a situação de secretário.

[O relacionamento banco-cliente INAUD.]

Eu tenho, eu tenho um amigo que ele disse que queria tirar na loteria esportiva pra botar o dinheiro ou em casa ou no Banco do Brasil, sem h juros, esperar um dia pra receber em casa um gerente de bancos, p(a)ra ser adulado pelo gerente de banco porque um gerente de banco trata muito bem pra dizer não. E quanto mais a pessoa precisa, mais difícil de conseguir. Também, é o tal problema a mercadoria do banco é o dinheiro. Ele só pode emprestar com excesso de garantia. Então, diz-se que o banco é feito para emprestar dinheiro a quem não precisa, porque eu conheço gente que tinha situação que ele queria tomar, queria tomar não, ele ele queria fazer um encaixe pra dizer que tomou um dinheiro emprestado ao banco porque, pela contabilidade dele, ele não tinha o dinheiro para pagar a uma determinada transação. Aí ele foi ao gerente e disse: eu quero tomar um empréstimo, mas com a condição de você ficar com o dinheiro. Então há essas situações curiosas que a gente vê aí todo dia. E o gerente é um pessoal que... muito bem tratado pelos clientes, mas por

aquele princípio também do interesse. O cliente se vê que sem ter um... uma cobertura do... de um banco, uma coisa, ele não tem condições. E a gente sabe, todo dia, quando uma firma está melhorando, está numa situação boa, o gerente do banco propõe aos amigos p(a)ra fazer interferência, faça uma continha lá, abra uma continha lá no meu banco, você precisa abrir uma conta, eu ... se eu precisar eu faço seu crédito lá, você pode sacar à vontade e tal, o sujeito vai se entusiasmando; é como os cartões de crédito, vai, quando a pessoa precisa mer(s)mo (es)tá fechado, (es)tá fechado, não pode fazer agora, não sei o que, enfim esse relacionamento é muito mais pelo interesse comercial de um e de outro. O banco p(a)ra usufruir aquelas taxas que, o sujeito vai num banco tem que confiar tudo nele, ele não confia nada na gente. Chegar num banco, o sujeito entregar as promissórias assinda(s) em branco pra ele preencher, botar na sua conta, fazer o que quiser. E se você chegar a ponto de dizer, você quer encher logo, o camarada fica logo sabendo que você não tem negócio comercial com banco, porque tem que confiar tudo. Agora, eles não confiam nada, no cliente. O cliente não tira lá um tostão sem (es)tá com tudo assinado, tudo garantido, deixa lá

assinado p(a)ra depois de cinco, dez, quinze dias eles debitar,
creditarem na sua conta essas coisas. De maneira que é um
relacionamento do, do banco que é poderoso contra o... o
necessitado.